

Itaquari é o destaque da próxima semana

MILTON SAMPAIO/AT

A cinco minutos do centro da capital, o bairro cresceu em torno do movimento da estrada de ferro na década de 40



Um dos mais antigos bairros do município de Cariacica será o próximo a receber a visita de uma equipe de reportagem do projeto **A Tribuna com Você**. Trata-se de Itaquari, localizado a cinco minutos do centro de Vitória.

Até o próximo sábado, o bairro ganhará destaque nas páginas do jornal **A Tribuna**. Serão mostrados vários aspectos do lugar, como a economia, a cultura, os problemas e a história.

Itaquari, que em tupi significa "pequena pedra molhada", existe há mais de 200 anos. O lugar serviu, no passado, como um caminho para tropeiros que iam para Minas Gerais e para o interior do Estado.

Até mesmo um porto já fez parte da paisagem do bairro. A movimentação de embarcações era intensa e acabou propiciando o surgimento de pensões, bares e restaurantes.

Na época, vários armazéns instalados por lá eram utilizados para guardar as safras de produtos de todo o Estado. Foi com a implantação da Companhia Vale do Rio Doce, por volta da década de 40, que Itaquari começou a receber um grande número de moradores, a maioria era de mineiros que vieram trabalhar na empresa.

Atualmente, o bairro possui cerca de 5 mil habitantes. Tem como vizinhos os bairros de Sotema, Alto Boa Vista, Expedito, Alto Laje e Jardim América.

Itaquari se limita ao Norte com



Itaquari tem baixo índice de violência e uma bela visão da baía de Vitória e do Mestre Álvaro

Sotema, na rua São Vicente, ao Sul com a BR - 101, a Leste, com a CVRD e a Oeste com Alto Laje, na rua Álvares Cabral.

Os moradores do bairro se orgulham de possuir uma das melhores qualidades de vida do município. "O índice de violência é zero, nós respiramos um ar puro, 99% das nossas ruas são calçadas. Além disso, todas têm iluminação pública e rede de água e esgoto", contou José Arlindo Nogueira, presidente da Associação de Moradores.

Quem mora em Itaquari também tem uma visão privilegiada de 180 graus. Do alto, pode-se avistar a baía de Vitória, a Beira-Mar, o Penedo e até a Terceira Ponte e o Convento da Penha.

"Nós recebemos o vento no-este e não existe nenhuma indústria no caminho. Nosso ar é limpo e a brisa é constante, as pessoas nem utilizam ar-condicionado", contou Nogueira.

Ele ressaltou que a pretensão da Associação de Moradores de Itaquari é ressaltar o que há de melhor no bairro. "Nós queremos evitar que o bairro seja misturado aos grandes problemas que sabemos haver em outros lugares do município".

Resistência quer mais ônibus

No último dia de visita do projeto **A Tribuna com Você** no bairro Resistência, em Vitória, os moradores aproveitaram para falar sobre o problema do transporte coletivo no bairro e também para elogiar a iniciativa do jornal **A Tribuna**.

Para a presidente do Movimento Comunitário, Ilda Igídio Gouveia, através do projeto a comunidade teve a oportunidade de "dar o seu recado" e fazer o seu desabafo.

"Gostaria de agradecer e parabenizar o jornal, isto deveria acontecer sempre. Não deve só sair notícia de violência nos bairros, mas também de coisas boas, principalmente a história, que no nosso caso foi de muita luta", observou.

Ilda ressaltou ainda mais uma das lutas que a comunidade está travando no momento, relacionada a melhorias no sistema de transporte da região.

"Nós precisamos de uma linha que saia daqui e vá até Jardim Camburi e Jardim da Penha, porque as que vem lá de São Pedro passam por aqui lotadas", reclamou.

Outra reivindicação é quanto ao horário de saída aos domingos do primeiro ônibus da linha 175, que foi mudado das 5h15 para às 6 horas. A comunidade também tem uma sugestão a dar

para melhorar o atendimento desta linha.

"A gente queria que ela passasse pela avenida Brasil, depois subisse para a rua Raul de Carvalho, saindo na curva da morte e seguindo para o centro da cidade", explicou Ilda.

De acordo com Fábio Muniz de Freitas, chefe da divisão de Estudos Técnicos da Secretaria Municipal de Transportes (Setran), não existe demanda suficiente para a criação de linhas seguindo de Resistência até Jardim da Penha e Jardim Camburi.

Segundo ele, o principal deslocamento dos moradores do bairro é para o Centro e para Maruípe. A expectativa da Setran é que, com a implantação das catracas eletrônicas, a comunidade possa pegar um ônibus em Resistência, descendo em algum ponto e pegando outro para os bairros desejados pagando apenas uma tarifa.

Fábio explicou que aos domingos, há uma queda de 20% na demanda, por isso houve a alteração no horário da linha 175. Apesar disso, os últimos horários foram conservados.

Já em relação à sugestão dos moradores, para que ela seja colocada em prática, seriam necessárias obras na saída da rua Raul de Carvalho, para que o trajeto ficasse seguro.

ALERTA À POPULAÇÃO

FISIOTERAPIA COM FISIOTERAPEUTA
TERAPIA OCUPACIONAL COM
TERAPEUTA OCUPACIONAL

PROTEJA A SUA SAÚDE
INFORME-SE.

DELEGACIA REGIONAL DO CREFITO-2/ES.

TEL: 227-6616/345-6103